

Biblioteca Pública promove leitura de contos pela web

Qua 01 abril

Crianças e adultos têm um encontro marcado com a contação de histórias nesta quinta-feira (2/4), a partir das 16h30. Em comemoração ao Dia Internacional do Livro Infantil, a [Biblioteca Pública Estadual](#), em parceria com o Festival Redemoinho de Histórias, realiza evento que pode ser acompanhado ao vivo pelo Instagram.

Em tempos de medidas de isolamento social para contenção da pandemia do coronavírus, a comemoração é ótima opção de entretenimento e permite que os pequenos mergulhem no universo da literatura.

A contação de histórias poderá ser acessada em live no Instagram. Ao todo, seis tramas infantis serão contadas. A atração será transmitida de forma simultânea também pelas redes sociais do festival. De acordo com a diretora do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), Alessandra Gino, essa iniciativa é uma grande oportunidade de divulgar o trabalho dos artistas e promover novas ações de estímulo à leitura.

“A parceria com o Festival Redemoinho de Histórias é fundamental para a biblioteca, principalmente no momento de isolamento social. Podemos oferecer ao público infantil um conteúdo lúdico, divertido e que desperta o interesse pelo universo da literatura. A iniciativa é, também, uma forma de celebrar o Dia Internacional do Livro Infantil, reforçando a importância da data para a formação de novos leitores”, comenta Alessandra Gino.

Os conteúdos serão diversos, desde produções lúdicas e que despertam o interesse dos pequenos, até obras que abordam, de forma didática, porém divertida, aspectos identitários e culturais da formação do povo brasileiro.

Na programação, as leituras serão feitas por artistas mineiros. “Asa de Papel”, de Marcelo Xavier, será lida por Pierre André; “Coração do Mar”, de Carol Fernandes, lida por Magna Oliveira; “O dragão que era galinha d' Angola”, de Mariana Massarani, lida por Lupri, “O Minhoco Apaixonado”, de Alessandra Pontes Roscoe, lida por Juliana Anselmo; “Xangô e os Camundongos”, de Adilson Martins, lida por Chica Reis; e “Txopai e Itôha”, de Kanátyo Pataxó, lida por Amanda Jardim.